



APRESENTAÇÃO

O **CaBloco Muderno** é um coletivo cultural fincado em 3 vertentes; desenvolvimento social através da arte, sustentabilidade e divulgação da cultura do Pará. Seu principal universo artístico é o musical, cuja característica é misturar ritmos atuais da cena paraense aos instrumentos do samba. O mesmo vem desenvolvendo uma série de ações voltadas à realização de oficinas, shows, projetos de sustentabilidade e desfiles de rua.

O grupo faz barulho com a pegada inusitada de sua bateria, composta por curimbós, barricas e caixas de Marabaixo, pulsando junto a surdos, tamborins, repiques etc. Além da bateria que acompanha os desfiles realizados em Belém, o CaBloco possui uma banda de 12 músicos exclusiva para shows.

INTEGRANTES

A base é formada por importantes artistas paraenses como o cantor e compositor Marco André, que faz direção musical, atua nos vocais, guitarra e guitanjo (mistura de banjo com guitarra), pelos percussionistas Marcio Jardim, Nazaco Gomes e Kleber Benigno (Trio Manari), Douglas Dias (Conservatório Carlos Gomes), Mestre Paulo Black (mestre de bateria da Escola de Samba Quem São Eles) e André Alcântara (mestre de bateria do Bole Bole).

A parte de sopros é formada por Harley Bichara e Felipe Silva nos saxofones, Adnelson Azevedo no trombone e Edivaldo Pinheiro, o Xaréu, no trompete. Completando a harmonia, o grupo apresenta Igor Campelo na guitarra e Rafael Azevedo no baixo.

SOCIAL

O **CaBloco** luta pelo resgate da cidadania através da música, ministrando oficinas gratuitas de percussão para todas as idades. Isso demonstra a preocupação em associar-se à busca do crescimento social através da arte. A bateria utilizada nos desfiles é formada pelos que se inscrevem nas oficinas, em sua grande maioria músicos amadores de todas as classes sociais, que acontecem na sede do Império de Samba Quem São Eles, localizado à

Almirante Wandenkolk entre Domingos Marreiro e Boa Ventura, no bairro da Umarizal, Belém. Qualquer um pode participar mesmo sendo iniciante.

Além das oficinas de percussão, o CaBloco Muderno em parceria com o Conservatório Carlos Gomes, a partir de setembro de 2014, inaugura dois polos de musicalização profissional para crianças e jovens da rede pública de ensino, com intuito de formar a orquestra de música popular CaBlocquinho Muderno. Para isso serão ministradas aulas de sax, flauta, trombone, trompete, violão, cavaquinho, banjo e percussão. 40 crianças serão assistidas no projeto, que conta com o patrocínio da TIM através da Lei Semear.

SUSTENTABILIDADE

O **CaBloco** também está comprometido com atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável. Todos seus instrumentos percussivos ligados ao folclore Amazônico são confeccionados a partir de materiais reciclados, como madeiras velhas sem uso e jogadas na rua, garrafões de água mineral sem utilidades, tonéis de aço descartados, bacias de alumínio etc.

DISCOGRAFIA

O grupo gravou seu primeiro CD em 2013 patrocinado pelo programa Natura Musical, com produção de Marco André e demais integrantes do CaBloco, que contou com as participações de Pepeu Gomes, Paulinho Moska e Pedro Luís.

Compositores como Dona Onete, Trio Manari, Titãs, Guilherme Arantes, MG Calibre, Mestre Laurentino, Marco André, Dona Bebel, Monarco e Ratinho, Igor Capela e Marcio Macedo, estão no repertório do disco de estreia em meio a várias misturas de ritmos.

O CaBloco Muderno é um coletivo de artistas paraenses que tem como interesse promover o encontro entre todas as tribos musicais atuantes no estado e também de compositores de fora do Pará presentes em seu repertório, que abrange inclusive sucessos nacionais arranjados de forma inusitada, tais como; Sonífera Ilha do Titãs, que soa como um brega típico das periferias de Belém, Vai Vadiar, do repertório de Zeca Pagodinho pulsando entre o samba e o carimbó e Lindo Balão azul, vestido de tambores do banguê e guitarras latinas, com direito a acompanhamento e poderoso solo de Pepeu Gomes. O CaBloco Muderno é festa, comunhão, entretenimento. E por conta disso convidou todos os que compartilharam da gravação do CD e amigos artistas paraenses a participarem de seu primeiro clipe promocional. Dira Paes, Fafá de Belém, Pinduca, Lia Sophia, Dona Onete, Mestre Laurentino, Felipe e Manoel Cordeiro, Pepeu Gomes, Paulinho Moska, Pedro Luís, Nanna Reis, Juliana Sinimbu, Gaby Amarantos, Arthur Espíndola, Pedrinho Callado, Almirzinho Gabriel, Natália Mattos, Camila Honda, MG Calibre, Félix Robatto, Yasmin Friaça entre outros, estiveram nas gravações realizadas entre Belém e Rio de Janeiro.

SURGIMENTO

O CaBloco Muderno surgiu em junho de 2012. De lá para cá realizou importantes shows na cidade de Belém. O de lançamento do grupo se deu na Estação das Docas durante o projeto Nazaré em todo canto da SECULT, proporcionando ao projeto o maior público desde que fora implantado durante as festividades do Círio. Devido o repentino interesse do paraense, terminou 2012 fazendo o show da Virada do ano, no principal réveillon do Estado, o da Estação das Docas. O CaBloco Muderno já recebeu grandes artistas em suas apresentações como Pepeu Gomes, Paulinho Moska, Pedro Luís, Dona Onete, Dominginhos do Estácio, Manoel Cordeiro, Arthur Espíndola, Nanna Reis, Larissa Leite, Yasmin Friaça e DJs da Black Soul Samba. O grupo pretende ampliar ainda mais essa constelação de amigos em seus eventos daqui para frente.

Sejam todos bem vindos a esta CaBloquice.

www.cablocomuderno.com.br